

Comunique-se prepara 2ª edição de seu prêmio

A fase final da segunda edição do Prêmio Comunique-se – a ser realizada na noite de 14 de setembro no Credicard Hall – deverá contar com os votos de quase 50 mil jornalistas dos 60 mil cadastrados no site do grupo Invent. Essa é a previsão do presidente e sócio do Comunique-se, Rodrigo Azevedo. Serão 20 categorias de premiação das quais nove terão patrocinadores exclusivos. A Golvai laureará o melhor jornalista de economia, a Credicard o jornalista de cultura, a Intel o de tecnologia. A Ambev premiará o executivo de veículo de comunicação, o Yahoo Brasil a agência de comunicação, o Buffet França colunista social, o Oracle apresentador/âncora de TV, o Grupo Severiano Ribeiro apresentador/âncora de rádio e a Sabesp o jornalista de política. Azevedo diz que o evento não tem fins lucrativos e que os patrocínios apenas viabilizam o prêmio. Três empresas apóiam o Prêmio Comunique-se: a agência Salem, o Estadão e a rádio CBN. A votação é acompanhada pela auditoria Deloitte. “Cada patrocinador apóia uma categoria com a qual se identifica. Isso permite abrir mais categorias”, diz Azevedo, que promoveu mudanças no regulamento em relação ao ano passado. Quem venceu em 2003 não concorre neste ano.

A votação, aberta a todos os cadastrados no site www.comunique-se.com.br, é dividida em três fases. Na primeira, o Comunique-se indica dez profissionais para concorrer em cada categoria, com base nas sugestões da comunidade de jornalistas cadastrados. Na segunda etapa, a votação online dos jornalistas define três finalistas para cada categoria. Na fase final, os mesmos eleitores decidem quem são os vencedores, anunciados apenas na noite do prêmio.

Outra mudança importante em relação a 2003 é a criação de duas categorias – Repórter de Imagem e de Tecnologia – e a divisão de algumas já existentes, o que atende reivindicações dos próprios jornalistas que votaram em 2003. As categorias Repórter, Jornalista de Economia, Jornalista de Cultura, Jornalista de Política e Correspondente Brasileiro no Exterior passarão a laurear, separadamente, profissionais de mídia impressa e mídia eletrônica.

O presidente do Comunique-se diz que 90% da receita do portal provém de serviços prestados, como coletivas online e salas de imprensa, e apenas 10% de publicidade. “Vamos dobrar o faturamento este ano em relação a 2003, chegando a R\$ 2,5 milhões”, diz Azevedo.

Robert Galbraith, do Rio de Janeiro